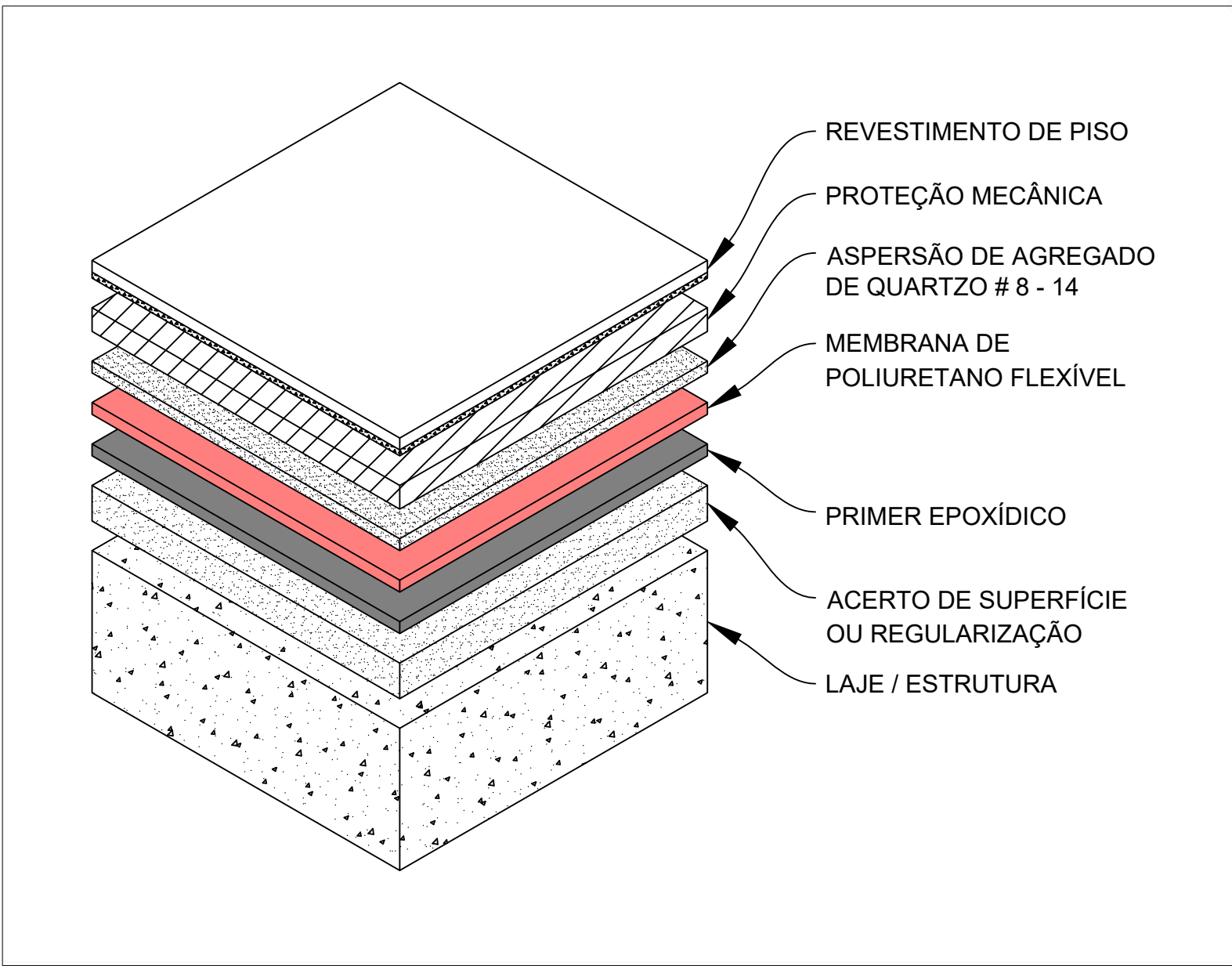
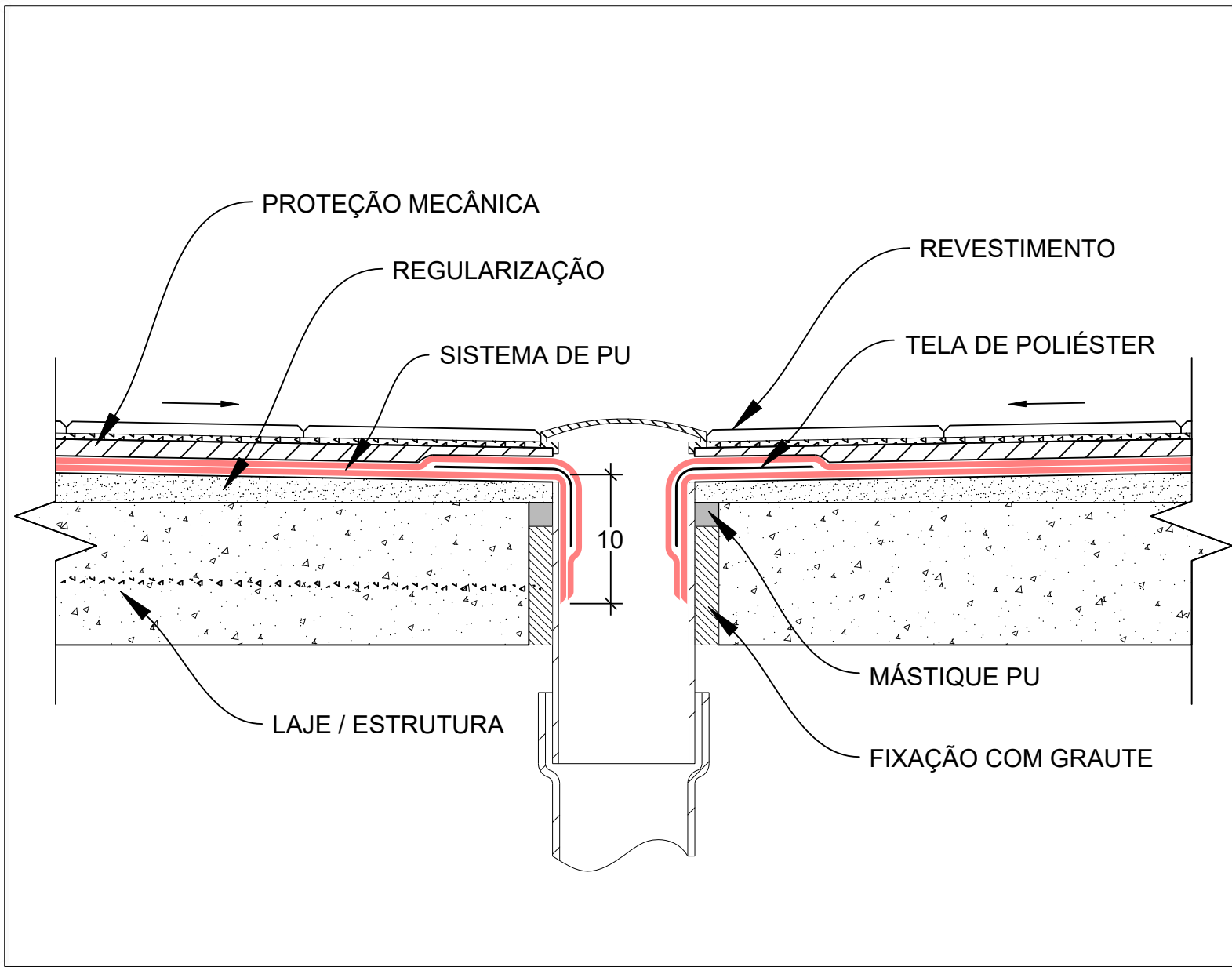
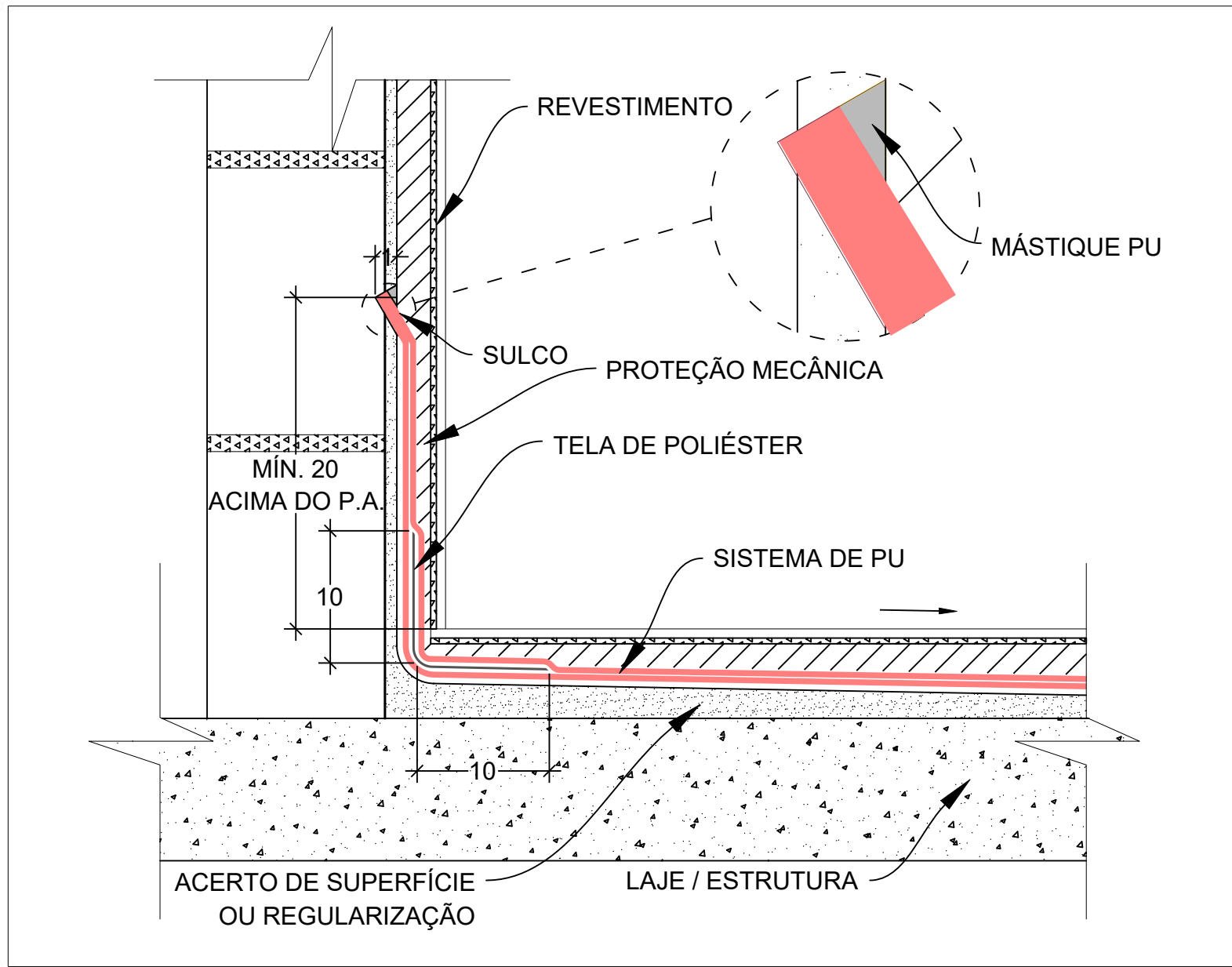




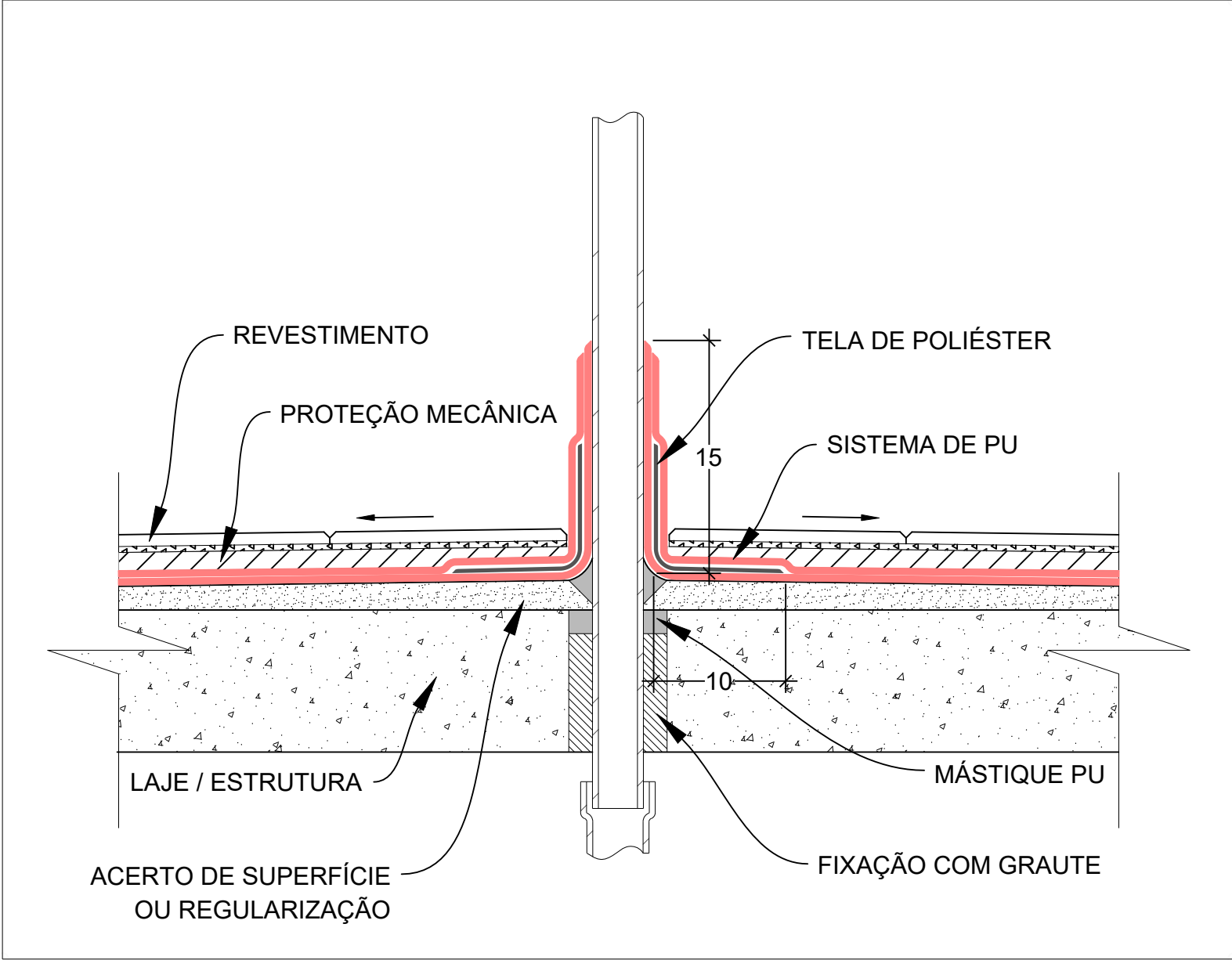
DETALHE 01
CAMADAS - MEMBRANA DE PU
SEM ESCALA



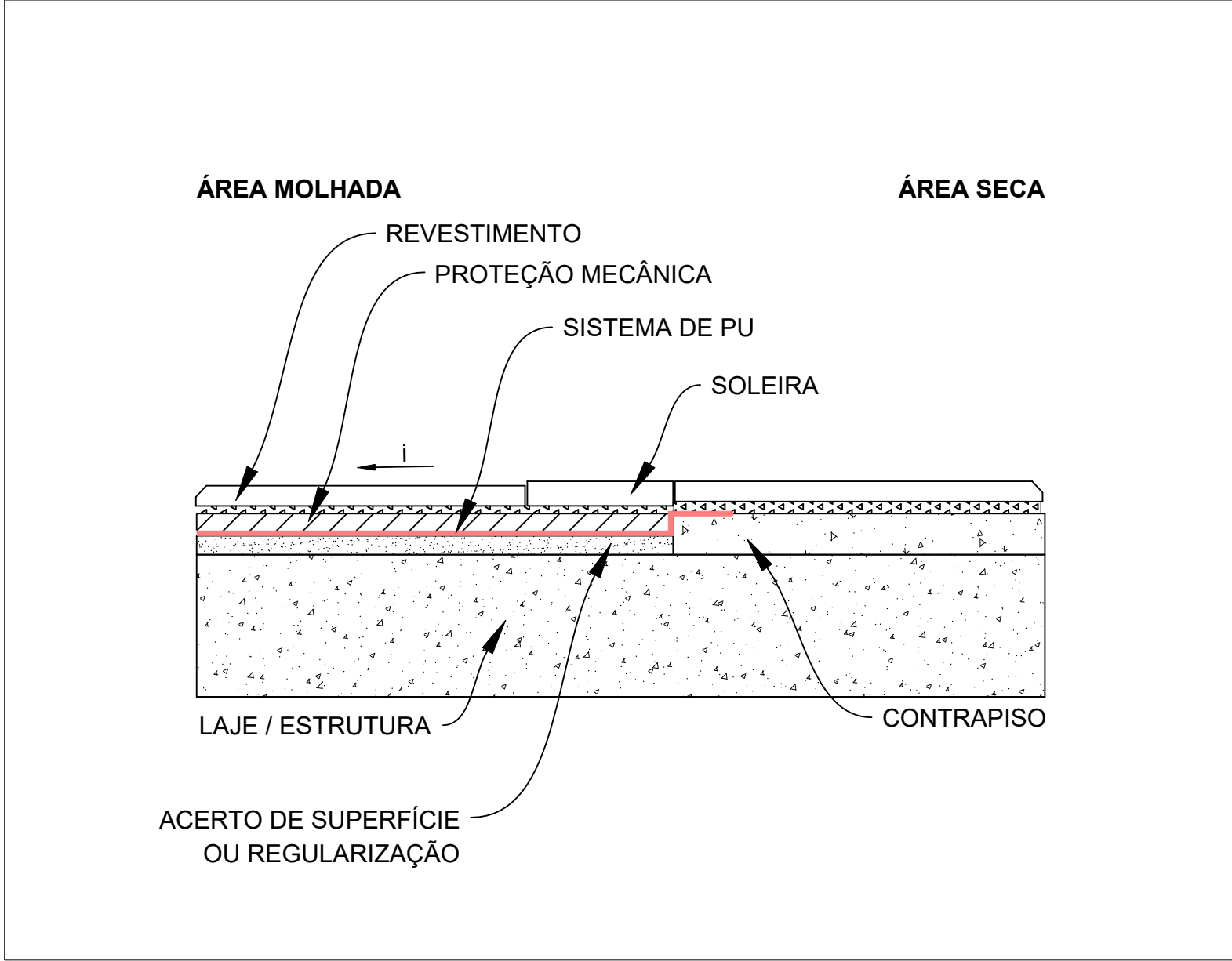
DETALHE 02
RALO - MEMBRANA DE PU
SEM ESCALA



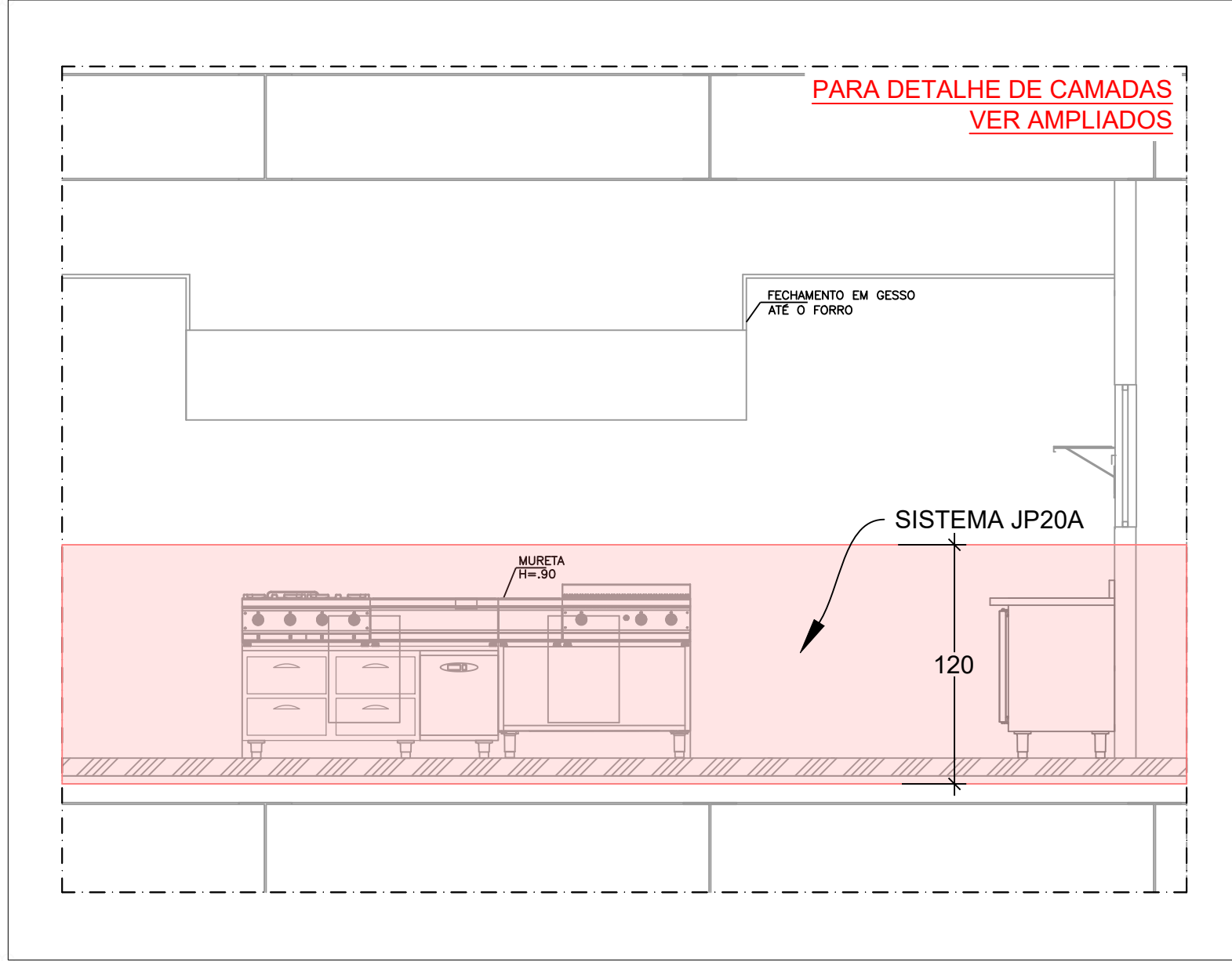
DETALHE 03
RODAPÉ - MEMBRANA DE PU
SEM ESCALA



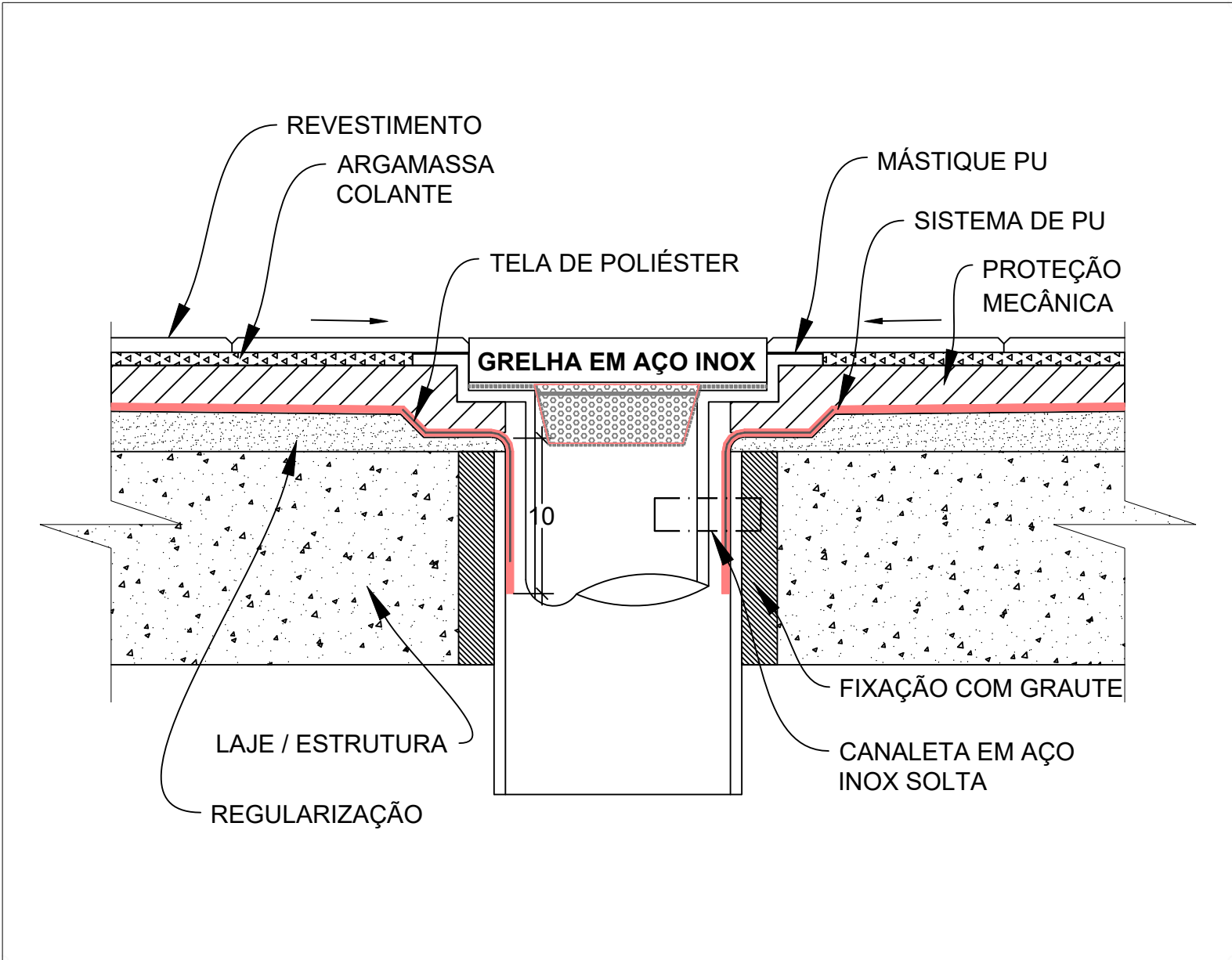
DETALHE 04
TUB. EMERGENTE - MEMBRANA DE PU
SEM ESCALA



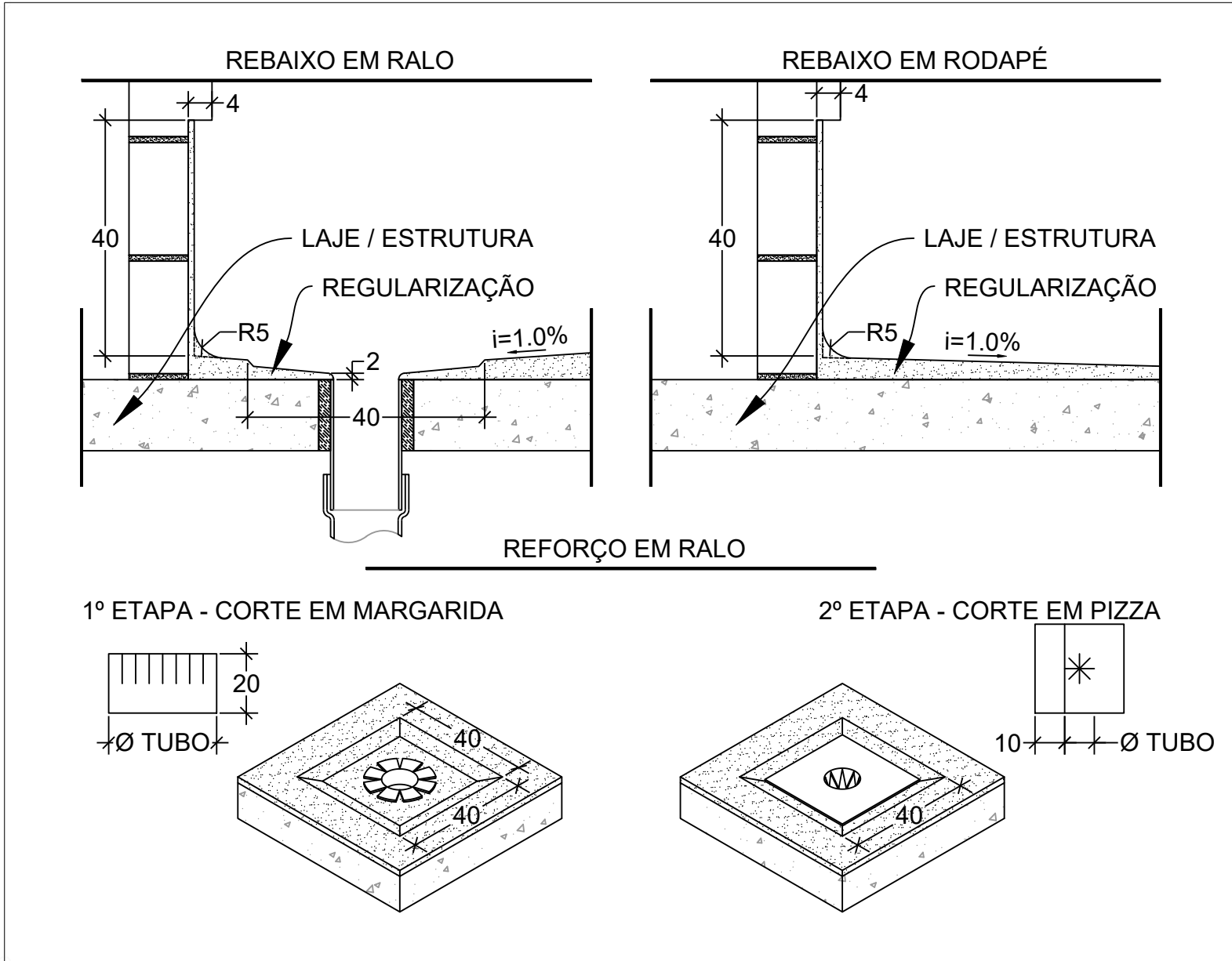
DETALHE 05
SOLEIRA - MEMBRANA DE PU
SEM ESCALA



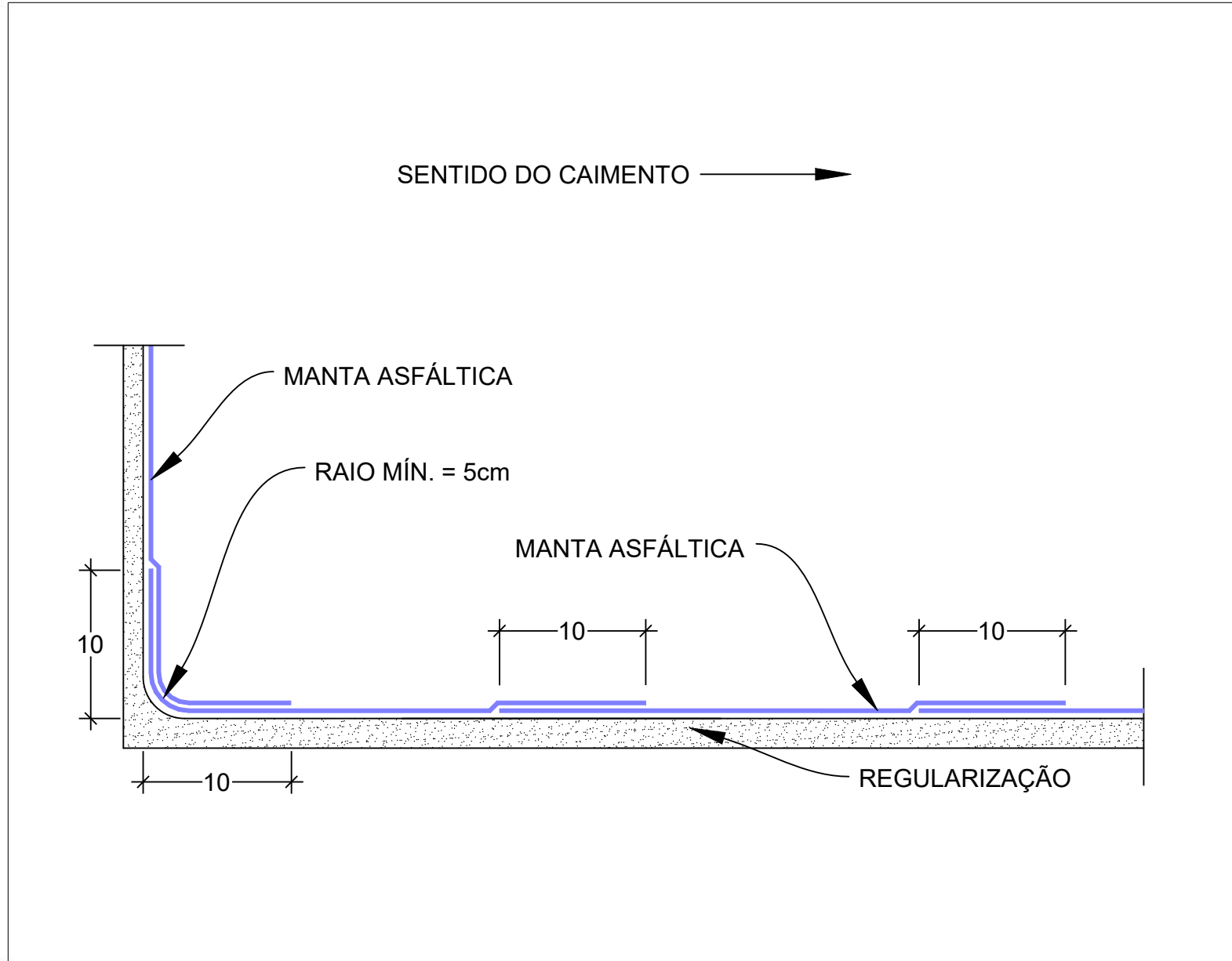
DETALHE 06
VISTA LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA
SEM ESCALA



DETALHE 07
GRELHA - MEMBRANA DE PU
SEM ESCALA



DETALHE 08
PREPARO DE SUPERFÍCIE PARA MANTA ASFÁLTICA
SEM ESCALA



DETALHE 09
SOBREPOSIÇÃO DE MANTA ASFÁLTICA
SEM ESCALA

NOTAS GERAIS

- Medidas em centímetros.
- As informações gráficas apresentadas devem ser seguídas em conjunto com as informações de memorial descritivo, planilha quantitativa e detalhes executivos.
- Os coletores devem ter diâmetro que garanta a manutenção da seção nominal dos tubos prevista no projeto hidráulico após a execução da impermeabilização, sendo o diâmetro nominal mínimo de 75 mm (sugere-se trabalhar com diâmetro mínimo de 100mm);
- Tubulações em PVC e peças metálicas que vão receber arremates de impermeabilização devem ser previamente lixadas;
- Tubulações que correm sobre a laje, caso não tenham a distância mínima de 10cm, devem ser instaladas após a execução da impermeabilização.
- Os coletores devem estar afastados numa distância mínima de 20cm das extremidades, muretas e jardins para permitir execução de arremate.
- Os coletores devem estar afastados de juntas no mínimo 1,50m
- Tubulações externas devem ser afastadas entre elas ou dos planos verticais no mínimo 10 cm;
- Toda a tubulação que atravesse a impermeabilização deve ser rigidamente fixada na estrutura com graute
- As alturas da impermeabilização no rodapé, quando não mencionadas no projeto, deverá ser no mínimo de 20cm acima do piso acabado;
- Para sistemas de manta asfáltica o rebaixo para o embutimento da manta no rodapé deverá ser executado com 10cm acima do sistema de impermeabilização para possibilitar ancoragem da tela e proteção mecânica.
- Pontos de elétrica ou tomadas que serão colocados em áreas impermeabilizadas deverão ser colocados 10cm acima do encaixe da impermeabilização.
- Conduítes que atravessam caixas de passagem em áreas impermeabilizadas devem ter entrada por cima ou pela lateral da caixa.
- Proteção mecânica em piscinas: Para espessuras superiores a 3cm deverá ser instalado uma tela para cada 3cm de espessura adicional.
- Nos locais limites entre áreas externas impermeabilizadas e internas, deve haver uma diferença de cota e ser prevista a execução de barreira física no limite da linha interna dos contramarcos, calchinhos e batentes, para perfeita ancoragem da impermeabilização, com declividade para a área externa.
- Os planos verticais a serem impermeabilizados devem ser executados com elementos rigidamente solidarizados as estruturas, até a cota final de arremate da impermeabilização;
- As arestas e cantos vivos das áreas a serem impermeabilizadas devem ser arredondados;
- As proteções mecânicas, bem como os pisos posteriores, devem prever juntas de retração e trabalho térmico;
- O substrato a ser impermeabilizado, após todos os procedimentos de preparo, deve permanecer firme, coeso e homogêneo;
- A argamassa de regularização deve ser executada com caimento mínimo indicado em projeto;
- Os eletrodutos devem correr sempre sobre a proteção mecânica.
- A altura inicial da regularização (pontos mais baixos) devem ser de 2cm.
- Nas platibandas de coberturas o sistema de impermeabilização deverá subir e virar até metade da espessura da alvenaria (verificar detalhes em projeto).
- Contenções e estruturas enterradas devem ser impermeabilizadas pelo lado externo (em contato com o solo) e devem obrigatoriamente receber sobre a impermeabilização sistema de drenagem com geocomposto MACDRAIN FP2L. O escoamento e captação da água devem ser previstos no projeto de hidráulica/drenagem;
- Projeto dimensionado conforme ABNT NBR 9575 - Impermeabilização, seleção e Projeto (2010);
- Em locais com enchimento a impermeabilização deverá ser executada sob e sobre enchimento.
- *Áreas calculadas com base nos projetos recebidos. Antes da compra dos materiais e contratação dos serviços de impermeabilização as áreas devem ser confirmadas in loco*
- * AS COTAS REPRESENTADAS NOS PERFIS DE CAMADAS REFEREM-SE SOMENTE A COTA NECESSÁRIA PARA O SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO E CAIMENTOS. DEVERÁ SER ACRESCIDO PELA ARQUITETURA, AO VALOR APRESENTANDO, A ESPESURA DE REVESTIMENTO E CAMADAS POSTERIORES.

SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO		
COR	CÓD	DESCRIÇÃO DO SISTEMA
■	JP20A	Primer à base de resina epóxi + Membrana à base de poliuretano estruturada com tela de poliéster nos pontos críticos (2,0 kg/m²) e aspersão de agregado de quartzo # 8 - 14 (1,5 kg/m²) na última camada
■	M44A, XPS	Manta asfáltica tipo IV 4mm A com acabamento areia/areia aderida com asfalto oxidado (3,0 kg/m²) + banho de asfalto oxidado (2,0 kg/m²) + Isolante térmico XPS e=2,5cm

00	05/02/2025	EMIÇÃO INICIAL	NOHAYNA
REVISÃO	DATA	MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
REFERENCIA	ARQUIVO		
IMPERMEABILIZAÇÃO	SREG-IMP-EX-PLA-2PCB-001-R00		

EMPREENDIMENTO:
SENAC - REGISTRO

ENDEREÇO
RUA TEIKI KOKI, 105 - VILA FLÓRIDA, REGISTRO / SP

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
PROJETISTA
EMPREENDIMENTO

CONTEÚDO
DETALHES EXECUTIVOS
LABORATÓRIO DE
GASTRONOMIA E COBERTURA

FASE
EXECUTIVO

DISCIPLINA
IMPERMEABILIZAÇÃO

ARQUIVO
SREG-IMP-EX-DET-2PCB-101-R00

RESPONSÁVEL
ENGª MARESSA M.

SUPERVISOR
NOHAYNA C.

EMIÇÃO INICIAL:
05/02/2025

DESENHISTA
NOHAYNA C.

ESCALA
IND.

FOLHA
101

REVISÃO
00